PEP 2024 – 4ª AVALIAÇÃO DE TREINAMENTO
FICHA AUXILIAR DE CORREÇÃO
(UMA SOLUÇÃO)

GEOGRAFIA - MÉDICOS

1ª QUESTÃO (Valor 6,0)

Analisar o gerenciamento dos recursos humanos e da infraestrutura do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro diante da crescente inflação médica, **concluindo** quanto as ações da Força para a manutenção do adequado atendimento aos beneficiários do Sistema de Atendimento Médico-Hospitalar do Exército Brasileiro.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 15%) Identificação do objeto correto	M1	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento		
	M6	Ligação com o desenvolvimento		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (55% a 70%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	M7	Divisão da solução em introdução, desenvolvimento e conclusão		
	M8	Divisão do todo em partes coerentes	Totalmente	
			Mais da metade das partes está coerente com o todo	
			Menos da metade das partes está coerente com o todo	
			Divisão sem coerência.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto	Totalmente	
			Atendimento em mais da metade das ideias	
			Atendimento em menos da metade das ideias	
			Não atendimento das ideias	
	M10	Análise das ideias com ligação de causa e efeito	Totalmente	
			Mais da metade das ideias com ligação	
			Menos da metade das ideias com ligação	
			Ideias sem ligação	
	M11	Elaboração das conclusões parciais	De forma dedutiva	
			Limitando-se a resumir	
			Não elaborou as conclusões parciais	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**		**Obs**
Conclusão (20% a 30%) Compreensão do nível de desempenho	M12	Retomada da ideia central		
	M13	Elaboração da síntese coerente com as conclusões parciais	Com as ideias essenciais e de forma dedutiva	
			Parcialmente com as ideias essenciais	
			Não elaborou a síntese ou limitou-se a resumir	
	M14	Conclusão baseada nos aspectos desenvolvidos (lógica)	Na conclusão, todas as ideias têm suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Na conclusão, mais da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Na conclusão, menos da metade das ideias tem suporte na introdução ou no desenvolvimento	
			Ideias sem suporte	
	M15	Elaboração do parágrafo conclusivo		
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 15%) Algumas ideias	C1	O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro é uma estrutura organizacional responsável por prover assistências médica, odontológica e hospitalar aos militares do Exército Brasileiro (EB) e seus dependentes. Compreende uma rede de unidades médicas, hospitais, policlínicas e postos de saúde distribuídos em todo o país.	

<u>Introdução</u> **(10% a 15%)** **Algumas ideias**	**C2**	Atualmente, a gestão dos recursos humanos e da infraestrutura do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro enfrenta desafios significativos diante da crescente inflação médica, que refere-se ao aumento dos custos associados aos serviços de saúde, incluindo consultas médicas, procedimentos, medicamentos e equipamentos médicos.	
	C3	A Diretoria de Saúde do Exército Brasileiro (D Sau) é o órgão central, subordinado ao Departamento-Geral de Pessoal (DGP), que tem como missão coordenar e supervisionar as atividades relacionadas à saúde militar em todo o território nacional.	
	C4	O gerenciamento dos recursos humanos do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro abrange o recrutamento, treinamento, alocação eficiente e retenção de profissionais médicos e de apoio. Essas práticas garantem a continuidade e a qualidade dos serviços nas Organizações Militares de Saúde (OMS).	
	C5	Quanto à gestão da infraestrutura do referido Sistema, refere-se ao conjunto de atividades e processos relacionados à administração e à manutenção das instalações físicas, dos equipamentos médicos e dos recursos materiais nas unidades médicas e hospitalares da Instituição.	
	C6	A seguir, será analisado o gerenciamento dos recursos humanos e da infraestrutura do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro diante da crescente inflação médica, concluindo quanto as ações da Força para a manutenção do adequado atendimento aos beneficiários do Sistema de Atendimento Médico-Hospitalar do Exército Brasileiro.	
	C7	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**		**a. <u>O gerenciamento dos recursos humanos do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</u>**	
	C8	O gerenciamento dos recursos humanos desempenha um papel fundamental na alocação eficaz dos recursos na área de saúde. Busca-se garantir a operacionalidade contínua dos serviços essenciais, como atendimento médico de emergência e fornecimento de medicamentos. Em face de possíveis restrições de recursos financeiros, as decisões são pautadas pela análise das necessidades críticas de saúde da tropa, concentrando-se nas áreas de maior impacto operacional. Nesse contexto, o gerenciamento estratégico dos recursos humanos é essencial para manter a eficiência dos serviços, otimizando os recursos disponíveis e realizando ajustes administrativos, conforme necessário.	
	C9	O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro adota um processo estratégico de recrutamento de pessoal. Esse processo começa com a identificação minuciosa das necessidades de pessoal, em diversas especialidades e áreas geográficas. Abrange uma ampla gama de profissionais de saúde, como médicos, enfermeiros, técnicos em enfermagem, odontólogos, farmacêuticos, entre outros, cuja seleção é realizada com base em critérios rigorosos de qualificação, experiências e habilidades, essenciais para o desempenho eficaz das suas funções.	
	C10	Com vistas à otimização da gestão de recursos humanos, a atualização dos protocolos médicos é fundamental. Com esse objetivo e por meio da D Sau, o Exército Brasileiro está implementado um sistema que se baseia nas melhores práticas internacionais e nas necessidades específicas da tropa, assegurando a aderência às diretrizes mais atualizadas. Nesse sentido, realiza a revisão e a atualização contínua dos protocolos na área de saúde. Com essa abordagem, visa não apenas a se manter alinhado às inovações na área da saúde, como também aprimorar o atendimento e a eficiência dos serviços de saúde oferecidos pela Força.	
	C11	A capacitação e a distribuição dos profissionais de saúde também se enquadra na gestão dos recursos humanos. Considerando as necessidades específicas de pessoal e as especialidades requeridas em cada localidade, a D Sau, por meio da oferta de cursos de pós-graduação lato sensu, destinados aos oficias de carreira do Quadro de Médicos e Dentistas, planeja a capacitação e a posterior designação desses profissionais nas OMS. Nesse viés, assegura-se ao EB profissionais de saúde qualificados e em número adequado para atender às necessidades dos militares e seus familiares.	
	C12	Ainda no âmbito dos recursos humanos, o acompanhamento e a avaliação contínua do desempenho dos profissionais são atividades essenciais. Por meio de provas regulares, *feedbacks* e programas de desenvolvimento profissional, o Sistema de Saúde do EB é permanentemente aperfeiçoado, na medida que essas atividades possibilitam a identificação de áreas de aprimoramento, melhores práticas e lições aprendidas, contribuindo para a melhoria no atendimento de saúde oferecido.	

		Conclusão parcial	
	C13	**Como conclusão parcial**, em um cenário de inflação médica e restrições orçamentárias, o gerenciamento dos recursos humanos do Sistema de Saúde do EB tem seu foco voltado para a valorização do militar do Serviço de Saúde e adota uma abordagem integrada, por meio de ações que visam ao fortalecimento da capacidade de atendimento e à qualidade dos serviços prestados.	
		b. <u>O gerenciamento da infraestrutura do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro</u>	
	C14	O Exército Brasileiro identifica as necessidades de infraestrutura em suas OMS, levando em consideração aspectos como localização geográfica, demanda populacional e capacidade de atendimento. Como parte desse esforço, estão sendo realizados investimentos nas OMS existentes, especialmente nas Guarnições do Rio de Janeiro e de Resende, com o objetivo de expandir e aprimorar os serviços de saúde oferecidos aos militares e seus dependentes.	
	C15	Nesse sentido, a ampliação das infraestruturas de saúde são uma preocupação constante da D Sau, Como exemplo disso, o Hospital Militar de Área de Brasília está em processo de modernização, com a ampliação de leitos de UTI. Além disso, a D Sau realiza o planeamento de transferências patrimoniais, como foi o caso do Hospital de Guarnição de Porto Velho, que ainda funcionam na atual sede, porém sua transferência se encontra condicionada à conclusão das obras nas futuras instalações. Dessa forma, o EB garante o melhor atendimento de saúde aos seus usuários, adequando a infraestrutura aos padrões de segurança e funcionalidade previstos.	
<u>Desenvolvimento</u> **(55% a 70%)** **Ideias**	**C16**	A aquisição, a distribuição e a manutenção de equipamentos médicos são atividades essenciais no gerenciamento da infraestrutura de saúde. Essas atividades englobam desde a aquisição de equipamentos básicos de consulta até a incorporação de tecnologias médicas avançadas para procedimentos diagnósticos e terapêuticos. Em razão dos custos crescentes gerados pela inflação médica, a D Sau realiza gestões no sentido de aperfeiçoar os processos licitatórios, garantindo o uso eficiente dos limitados recursos na modernização, adequação e eficiência da infraestrutura médica militar.	
	C17	Os óbices gerados pela obsolescência da infraestrutura tecnológica representam dificuldades no gerenciamento da infraestrutura. Essas dificuldades, aliadas às restrições orçamentárias, resultam em aumento dos custos operacionais, especialmente daqueles relacionados à manutenção, limitando os investimentos em modernização e a atualização da infraestrutura. Para enfrentar esses desafios, o EB adota medidas para otimizar a gestão da infraestrutura de saúde, incluindo a revisão de processos, investimentos em tecnologia e o aprimoramento das práticas de manutenção.	
	C18	A utilização responsável e eficiente da infraestrutura e dos equipamentos médicos é um aspecto essencial no gerenciamento da infraestrutura do Sistema de Saúde do EB. O manuseio adequado desses equipamentos demanda treinamento específico para garantir eficácia e segurança no atendimento aos pacientes. Nesse sentido, a D Sau promove a otimização do uso dos recursos disponíveis e assegura o prolongamento da vida útil dos equipamentos e a preservação das infraestruturas, contribuindo para a excelência no atendimento de saúde prestado.	
		Conclusão parcial	
	C19	**Infere-se, parcialmente,** que o gerenciamento da infraestrutura do Sistema de Saúde do EB faz parte de um planejamento estratégico e está em um constante processo de evolução, visando a garantir, por meio de ações nas infraestruturas físicas e na gestão de processos administrativos, que todas as OMS estejam adequadamente equipadas e preparadas para atender às necessidades médicas da comunidade militar e de seus dependentes.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – CONCLUSÃO**	**Obs**
<u>Conclusão</u> **(20% a 30%)** **Ideias**	**C21**	O Sistema de Saúde do Exército Brasileiro abrange uma ampla estrutura organizacional e é administrado de forma a convergir os gerenciamentos de seus recursos humanos e de suas infraestruturas com a prestação de um serviço médico de qualidade.	
	C22	**Em síntese**, o gerenciamento dos recursos humanos e da infraestrutura do Sistema de Saúde do Exército Brasileiro adota uma abordagem holística e desempenha um papel essencial na manutenção da prontidão operacional da Força. Nesse sentido, o EB adota ações no sentido de garantir uma assistência médica que atenda aos anseios dos seus integrantes.	

Conclusão **(20% a 30%)** **Ideias**	**C23**	**Conclui-se que** uma ação da Força se refere à abordagem estratégica no recrutamento de profissionais de saúde, conforme as necessidades verificadas nas diversas áreas geográficas do país. Além disso, considerando os procedimentos médicos de outros países, o EB realiza a atualização contínua dos seus protocolos médicos. A ampliação da capacitação profissional dos militares de saúde (oficiais e praças), por meio de cursos de pós graduação, no âmbito do PROCAP/Sau; e sua posterior distribuição no território nacional constituem ações que criam melhores condições de aproveitamento de suas potencialidades, em especialidades e áreas de atuação de interesse do Exército. Essas ações, aliadas à fiscalização e à avaliação do desempenho dos profissionais de saúde no exercício de suas funções, garantem a eficiência operacional diante de possíveis cortes orçamentários, evidenciando a adaptabilidade do Sistema de Saúde do EB na gestão de recursos humanos.	
	C24	**Conclui-se, ainda**, que o Exército Brasileiro atua com eficiência na modernização da infraestrutura de saúde, o que é evidenciado por meio de ações estratégicas e investimentos contínuos, especialmente nas Guarnições do Rio de Janeiro e de Resende, onde ocorrem transformações significativas nos hospitais militares locais. A coordenação da ampliação e da manutenção das instalações de saúde, em conjunto com melhorias nos processos licitatórios, se refletem no aperfeiçoamento das infraestruturas médicas. Apesar dos desafios relacionados aos altos custos e à obsolescência tecnológica, a Força implementa medidas para otimizar a gestão da infraestrutura, à medida que estimula o uso correto e a manutenção de equipamentos médicos, demonstrando seu compromisso com a preservação da infraestrutura existente.	
	C25	Por fim, com o objetivo de assegurar qualidade e sustentabilidade ao Sistema de Saúde do Exército, o EB se esforça para proporcionar assistência de saúde aos seus beneficiários e apoio às atividades militares em alto grau de excelência, evidenciando a resiliência do Sistema de Saúde do Exército em cenários complexos e desafiadores.	
	C26	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	
(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	

(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		

RESULTADO DA QUESTÃO	
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)	

2ª QUESTÃO (Valor 4,0)

À luz da geopolítica do Brasil e de seus principais pensadores, **justificar,** nos dias atuais, a importância estratégica da região amazônica para a busca de protagonismo do Brasil no concerto das nações, **destacando** os principais desafios ambientais enfrentados pelo Estado naquela porção do território nacional.

1. MÉTODO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO		Obs
Introdução (10% a 20%) **Identificação do objeto correto**	**M1**	Abordagem da ideia central.		
	M2	Delimitação do espaço geográfico e/ou do tempo		
	M3	Ideias complementares relacionadas com a questão que evidenciem uma preparação correta para o desenvolvimento		
	M4	Não elaboração da introdução de forma abrupta.		
	M5	Não antecipação de partes do desenvolvimento.		
	M6	Ligação com o desenvolvimento.		
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**		**Obs**
Desenvolvimento (80% a 90%) Compreensão do nível de desempenho/ Identificação do objeto correto	**M7**	Divisão da solução em introdução e desenvolvimento.		
	M8	Atendimento da imposição da servidão (citação e justificativa das ideias ou somente justificativa).	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M9	Identificação da coerência das ideias com o objeto.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M10	Citação e justificativa das ideias com ligação de causa e efeito.	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
	M11	Atendimento da imposição do destaque	Em todas as ideias.	
			Em mais da metade das ideias.	
			Em menos da metade das ideias.	
			Em nenhuma das ideias.	
MÉTODO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)				

2. CONHECIMENTO

PARÂMETRO	IDEIAS	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – INTRODUÇÃO	Obs
Introdução (10% a 20%) **Algumas ideias**	**C1**	A importância estratégica da Amazônia ascende ao topo das agendas internacionais, conferindo ao Brasil, guardião da maior porção dessa região, uma posição destacada no panorama global.	
	C2	Ocupando uma área de aproximadamente 7 milhões de km², a Amazônia abrange territórios de nove nações do subcontinente sul-americano, incluindo Brasil, Peru, Colômbia, Venezuela, Equador, Bolívia, Guiana, Suriname e Guiana Francesa. No Brasil, a Amazônia Legal abrange os estados do Amazonas, Amapá, Mato Grosso, Pará, Rondônia, Roraima, Acre, Tocantins e parte do Maranhão, o que corresponde a 59% do território nacional. Essa vastidão territorial torna a Amazônia um dos mais relevantes biomas do mundo.	
	C3	Suas características naturais conferem ao Brasil proeminência em todas as expressões do Poder, catapultando-o para o centro do tabuleiro internacional. Nesse contexto, a compreensão da geopolítica brasileira e de seus principais pensadores é fundamental para desvendar o papel estratégico desempenhado pela Amazônia.	

<u>Introdução</u> **(10% a 20%)** **Algumas ideias**	**C4**	Devido a sua magnitude e diversidade, a região apresenta proporcionais desafios ambientais que demandam atenção e ações coordenadas pelo Estado. Perceber esses desafios é essencial para a busca de soluções sustentáveis que garantam sua preservação.	
	C5	A seguir, a importância estratégica da região amazônica para a busca de protagonismo do Brasil no concerto das nações, nos dias atuais, será justificada, destacando os principais desafios ambientais enfrentados pelo Estado naquela porção do território nacional.	
	C6	Outras ideias julgadas pertinentes.	
PARÂMETRO	**IDEIAS**	**ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS – DESENVOLVIMENTO**	**Obs**
<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C7**	**a. <u>Existência de volumosas reservas de minerais estratégicos</u>** A vastidão da Amazônia, rica em reservas de minerais estratégicos, como ouro, nióbio, manganês, lítio e cobalto, a torna um ativo de vital importância para o Brasil. A crescente demanda por esses recursos, essenciais para o desenvolvimento de tecnologias de ponta e energias renováveis, coloca a região em uma posição de destaque no cenário global. As reservas amazônicas garantem a autossuficiência brasileira em insumos críticos, reduzindo a dependência de importações e vulnerabilidade a flutuações do mercado internacional. Além disso, abrem portas para a diversificação da matriz econômica, impulsionando o desenvolvimento de novos setores e indústrias. A exploração sustentável dos recursos minerais da Amazônia, com foco na agregação de valor e na produção de bens de alto valor tecnológico, posiciona o Brasil como um *player* estratégico nas cadeias globais de valor, gerando renda, emprego e desenvolvimento tecnológico. **Salienta-se** que a exploração desses minerais, muitas vezes, ocorre de forma inadequada, resultando em desmatamento, contaminação do solo e dos recursos hídricos, além de impactos diretos na biodiversidade. Ainda, a mineração ilegal é uma preocupação, pois contribui para a degradação ambiental, conflitos sociais e apropriação indevida de terras, exacerbando os desafios ambientais na região.	
	C8	**b. <u>Indutor da integração sul-americana</u>** A Amazônia transcende a mera dimensão territorial e se configura como um vetor crucial para a integração regional sul-americana. A vastidão da floresta e a riqueza de seus recursos naturais proporcionam muitas oportunidades para a criação de corredores de integração física, impulsionando o comércio e a cooperação entre os países da região. Ao liderar iniciativas de integração regional, como a construção de infraestrutura multimodal e a promoção de políticas públicas conjuntas, o Brasil assume um papel de liderança na América do Sul, consolidando sua posição como protagonista e potência regional.	
	C9	**c. <u>Existência de significativas reservas de água doce</u>** A água é um recurso essencial para a vida e para a economia. Sua escassez é uma preocupação crescente em várias partes do mundo. Nesse sentido, a Amazônia se destaca como uma região privilegiada, detentora de aproximadamente 20% da água doce superficial do planeta. Essa abundância confere ao Brasil um papel de destaque na discussão sobre segurança hídrica, tema cada vez mais relevante na geopolítica contemporânea. Assim, a proteção e o uso sustentável do referido recurso tornam-se uma questão ambiental e um elemento-chave na busca de protagonismo do Brasil. Essa postura abre portas para a cooperação internacional, para o desenvolvimento de tecnologias inovadoras e para a construção de uma nova ordem geopolítica, mais justa e sustentável. **Cabe frisar** que a contaminação da água por atividades humanas, como mineração, agricultura e urbanização, representa uma ameaça à qualidade dos recursos hídricos na região. Além disso, o desmatamento e a degradação ambiental podem comprometer os processos hidrológicos naturais, afetando a disponibilidade e a qualidade da água.	
	C10	**d. <u>Detentora de rica biodiversidade</u>** A rica biodiversidade da região amazônica representa um patrimônio natural brasileiro. Com aproximadamente 60% de todas as espécies do planeta, a Amazônia é um centro de referência em termos de diversidade biológica, com inúmeras plantas, animais e microorganismos ainda desconhecidos pela ciência. Essa biodiversidade oferece potenciais recursos para o desenvolvimento de novos medicamentos, alimentos e diversos materiais. **Ressalta-se** que o Estado enfrenta desafios ambientais significativos, como o desmatamento ilegal e as queimadas, que ameaçam a conservação dessa biodiversidade. O desmatamento, impulsionado pela expansão agrícola e pela exploração madeireira ilegal, degrada os ecossistemas e reduz as áreas naturais disponíveis para as espécies. As queimadas, muitas vezes utilizadas para limpar áreas desmatadas, causam danos irreversíveis à flora e fauna locais, além de contribuírem para a emissão de gases de efeito estufa, intensificando as mudanças climáticas globais.	

<u>Desenvolvimento</u> **(80% a 90%)** **Algumas ideias**	**C11**	**e. <u>Existência de expressivas reservas de petróleo e gás</u>** As abundantes reservas de petróleo e gás natural na Amazônia, em especial na província petrolífera de Urucu e na bacia do Solimões, conferem ao Brasil uma posição de destaque no cenário mundial. A crescente demanda por energia, aliada à busca por alternativas mais limpas e renováveis, abre oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região. Isso impulsiona a autossuficiência energética do país, promove a geração de renda para as comunidades locais e contribui para a diversificação da matriz energética nacional. É importante **ressaltar** que a exploração desses recursos fósseis deve ser cuidadosamente planejada e executada, levando em consideração os impactos ambientais e sociais gerados. Entre esses impactos estão o desmatamento, a contaminação do solo e das águas, a emissão de gases de efeito estufa, as alterações nos ecossistemas locais, o deslocamento de populações e os conflitos socioambientais.	
	C12	**f. <u>Regulador do clima global</u>** A absorção de grandes quantidades de carbono e a produção de oxigênio contribuem para o equilíbrio climático do planeta, combatendo o aquecimento global e seus efeitos devastadores. O bioma amazônico influencia os padrões de chuva e temperatura em diversas regiões do Brasil e do mundo, sendo vital para a segurança alimentar e a preservação da biodiversidade. **Cabe enfatizar** que o crescente desmatamento ilegal e as queimadas florestais ameaçam a capacidade de a Amazônia de regular o clima. O Estado brasileiro enfrenta o desafio de conciliar a proteção ambiental com o desenvolvimento socioeconômico da região, combatendo atividades predatórias e promovendo a sustentabilidade, para garantir a função vital de regulação do clima global.	
	C13	**g. <u>Existência de grande potencial energético renovável</u>** A vastidão de recursos hídricos, a riqueza em biomassa e o potencial para a geração de energia solar e eólica abrem oportunidades para o desenvolvimento sustentável da região. Ao investir em energias renováveis e na modernização da infraestrutura energética, o Brasil se torna um líder global na transição energética, fornecendo energia limpa para o mundo e promovendo um modelo de desenvolvimento sustentável para a Amazônia. A integração regional e a cooperação internacional são ferramentas essenciais para alcançar esse objetivo. **Destaca-se** que a construção de hidrelétricas na região amazônica causa impactos ambientais, como a alteração dos ecossistemas aquáticos e terrestres. A formação de reservatórios resulta na inundação de áreas, modificando os padrões de fluxo de água e sedimentação, afetando a fauna e flora locais. Além disso, a construção de barragens interrompe o fluxo natural de rios, impactando a migração de peixes e outros organismos aquáticos, e causando perda de biodiversidade. Esses projetos também levam à fragmentação de habitats terrestres, resultando em desmatamento adicional e aumento da pressão sobre os recursos naturais, com impactos sociais e culturais para as comunidades locais e povos indígenas.	
	C14	**h. <u>Desenvolvimento de plataforma de pesquisa e desenvolvimento</u>** A Floresta Amazônica se configura como um laboratório natural a céu aberto, com potencial para impulsionar o desenvolvimento de novos produtos, processos e serviços, em áreas como biotecnologia, medicina, agricultura e cosméticos. Ao investir em pesquisa e desenvolvimento na Amazônia, o Brasil se consolida como um polo global de Ciência, Tecnologia e Inovação (CT&I), atraindo investimentos internacionais e gerando conhecimento e inovações que podem beneficiar toda a sociedade. A formação de capital humano especializado, a criação de infraestrutura adequada para pesquisa e a promoção da colaboração entre universidades, empresas e governo são fatores essenciais para o sucesso dessa iniciativa.	
	C15	**i. <u>Suporte para a liderança na diplomacia ambiental mundial</u>** Ao assumir a responsabilidade na defesa da Amazônia e na promoção de soluções para os desafios naturais globais, o Brasil se consolida como um protagonista na diplomacia ambiental mundial. A experiência e o conhecimento do país na gestão da floresta tropical são compartilhados com o mundo, contribuindo para a construção de um futuro mais sustentável para todos. Essa liderança exige do Brasil um compromisso firme com a preservação da Amazônia e a promoção de um modelo de desenvolvimento sustentável para a região.	
	C16	**j. <u>Defesa do território brasileiro</u>** A Floresta Amazônica atua como uma barreira natural protetora, dificultando o acesso terrestre a grandes áreas do território brasileiro e protegendo-as de invasões e ações hostis. As extensas áreas de floresta densa, os rios caudalosos e a fauna diversificada criam um ambiente desafiador para a navegação e o deslocamento de tropas, funcionando como um dissuasivo natural contra incursões estrangeiras. Essa proteção natural, somada à presença de bases militares estratégicas na região, contribui para a segurança nacional e garante a soberania brasileira sobre seus recursos.	

Desenvolvimento (80% a 90%) Algumas ideias	**C17**	**k. Desenvolvimento do ecoturismo** A exuberante beleza da Amazônia, sua rica biodiversidade e a cultura vibrante dos povos tradicionais que a habitam configuram um cenário único para o desenvolvimento do ecoturismo. A região possui um potencial inestimável para atrair visitantes de todo o mundo, ávidos por experiências autênticas em contato com a natureza e imersão em diferentes culturas. O ecoturismo é um importante vetor de desenvolvimento socioeconômico para a região, gerando renda para as comunidades locais, promovendo a valorização da cultura e dos recursos naturais e impulsionando a criação de novos negócios e oportunidades de trabalho. A atividade contribui para a preservação da floresta tropical, conscientizando os visitantes sobre a importância da sua proteção e incentivando práticas sustentáveis. Assim, o ecoturismo constitui-se em uma atividade estratégica para a ocupação e integração da Amazônia ao território nacional, fortalecendo a presença do Estado brasileiro na região e ajudando a prevenir conflitos internacionais. **Cabe enfatizar** que essa atividade traz consigo desafios ambientais, que precisam ser cuidadosamente gerenciados para garantir a sustentabilidade da região, como a caça e pesca predatórias, o tráfico ilegal de animais e plantas e o descarte inadequado de resíduos.	
	C18	**l. Expressiva dimensão territorial** A combinação da extensão territorial e da posição geográfica da Amazônia é fundamental para a projeção do poder nacional brasileiro no exterior. A vastidão da região e sua localização estratégica reforçam a soberania do Brasil sobre um território rico em recursos naturais e, também, permitem ao país exercer influência em níveis regional e global. A presença brasileira na Amazônia envolve a promoção de interesses militares, socioeconômicos e políticos em escala internacional. Assim, a Amazônia fortalece a imagem do Brasil como uma potência regional e como um ator relevante no cenário global, capaz de moldar agendas e influenciar decisões em questões de importância global.	
	C19	**m. Domínio da foz do rio Amazonas** A importância da região amazônica para o Brasil resulta da visão do mapa fluvial: se as nascentes, tanto do eixo principal quanto dos demais afluentes do Amazonas, se repartem entre os diferentes países da área, ao Brasil está reservada a posse exclusiva da foz. Conhecendo-se a premissa geopolítica segundo a qual a posse da foz de um rio tende a dar maior capacidade de expansão pela sua bacia, a cidade de Belém assume um papel-chave no controle do *hinterland* amazônico. A foz do Amazonas se configura, portanto, como um recurso natural vital, pois representa a porta de entrada estratégica para o interior da América do Sul.	
	C20	Outras ideias julgadas pertinentes.	
CONHECIMENTO – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)			

3. EXPRESSÃO ESCRITA

PARÂMETRO	ASPECTOS A SEREM CONSIDERADOS	Obs
(A) COERÊNCIA: as ideias são encadeadas de modo a respeitar a ordenação lógica do pensamento; o autor não se contradiz.	**A1:** Desenvolvimento incompreensível, incoerente, ilógico ou contraditório devido à inexistência de articulação de ideias e/ou a excessivas contradições.	
	A2: Desenvolvimento parcialmente compreensível, embora fragmentado, com má articulação de ideias. Há contradições que não dificultam a compreensão, coerência e lógica global, mas registram dificuldade de compreensão localizada.	
	A3: Desenvolvimento compreensível, coerente, lógico e sem contradições, no qual todas as ideias apresentadas são desenvolvidas, proporcionando leitura fluente**.**	
(B) CLAREZA: o texto claro reflete a limpidez do pensamento, facilita a pronta percepção e jamais obriga o leitor a retornar para entender melhor alguma parte.	**B1:** Texto pouco claro como um todo, obrigando retornos frequentes do leitor.	
	B2: Ocorrência de pouca clareza em partes do texto.	
	B3: Texto suficientemente claro, de fácil entendimento do leitor.	

(C) OBJETIVIDADE: caracteriza-se pela economia verbal, sem prejuízo da eficácia da comunicação do pensamento. O bom texto vai direto ao ponto, desenvolve-se de maneira sóbria e retilínea e evita divagações inúteis, muitas vezes propositais (expediente infantil, usado para aumentar o texto sem lhe conferir qualidade). O exagero da objetividade leva ao laconismo, comprometendo a clareza, ou redundando em omissão de conteúdo**.**	**C1**: É pouco objetivo, vago e com divagações inúteis na (quase) totalidade do texto**.**	
	C2: É parcialmente objetivo em determinadas partes do texto.	
	C3: É objetivo, com linguagem direta e preciso na exposição das suas ideias.	
(D) COESÃO: avalia-se o emprego de elementos coesivos: pronomes, conjunções, preposições, tempos verbais, pontuação.	**D1:** Inobservância total dos elementos que efetuam a coesão dentro dos parágrafos e/ou entre os parágrafos. Pouco coeso.	
	D2: Emprego inadequado dos elementos da coesão.	
	D3: Empregou parcialmente os elementos coesivos.	
	D4: Emprego correto e diversificado dos elementos coesivos, gerando texto coeso.	
(E) CORREÇÃO GRAMATICAL	**E1:** Ortografia.	
	E2: Pontuação.	
	E3: Concordância.	
	E4: Regência.	
	E5: Apresentação / Rasura	
EXPRESSÃO ESCRITA – MENÇÃO (E-MB-B-R-I)		
RESULTADO DA QUESTÃO		
MENÇÃO OBTIDA NA QUESTÃO (E-MB-B-R-I)		

ORIENTAÇÕES GERAIS

O avaliador deverá fazer as observações que julgar pertinentes na própria prova e no espaço abaixo, de maneira a orientar o estudo do aluno no PEP.

A prova deverá ser corrigida por menções (E-MB-B-R-I) em cada uma das partes que a constituem, formulando-se uma avaliação geral por questão, de modo a facilitar o direcionamento do estudo do aluno para que realize uma prova equilibrada.

Algumas ideias são sugeridas para balizar a avaliação do conhecimento a ser feita pelo orientador.

No que se refere ao MÉTODO, as considerações a serem feitas pelo Avaliador deverão estar de acordo com o prescrito na Publicação de MÉTODO, do CP/CAEM.

Para uma melhor preparação quanto à Expressão Escrita, sugere-se ao aluno do PEP enviar sua prova para um professor de Português.

A divisão do item “Desenvolvimento” em partes ou itens coerentes, no ND análise deve ser encarada de forma específica, admitindo-se várias formas de solução, de acordo com o pedido formulado.

OBSERVAÇÕES JULGADAS PERTINENTES PARA A ORIENTAÇÃO